

CONTAS PÚBLICAS

Renda até R\$ 3.036 é isenta

O Senado aprovou, ontem, em votação simbólica, o projeto que livra do Imposto de Renda quem ganha até dois salários mínimos

» VANILSON OLIVEIRA

Saulo Cruz/Agência Senado



Depois que bolsonaristas desocuparam o plenários o senador Jaques Wagner (PT-BA), relator matéria, apresentou o seu parecer sobre o PL

O Senado aprovou, ontem, o Projeto de Lei (PL) nº 2.692/2025, que isenta do Imposto de Renda (IR) trabalhadores e aposentados que recebem até dois salários mínimos mensais. A votação ocorreu após a oposição, formada por aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro, desocupar o plenário principal da Casa, encerrando a série de protestos que durou dois dias. O objetivo dos bolsonaristas era paralisar os trabalhos legislativos, articulando após a imposição da prisão domiciliar ao ex-mandatário. Com a aprovação, o texto segue para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A medida atualiza a faixa de isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) para R\$ 3.036, em conformidade com o reajuste do salário mínimo. A expectativa do governo é de que aproximadamente 10 milhões de brasileiros sejam beneficiados, desde que optem pelo modelo simplificado de declaração.

O texto aprovado pelos senadores substitui a Medida Provisória 1.294/2025, editada em abril, cuja vigência se encerraria na próxima segunda-feira, dia 11. Caso não fosse convertida em lei, haveria o risco de revogação da faixa ampliada de isenção, o que voltaria a tributar contribuintes que recebem a partir de R\$ 2.606 mensais.

Relator da proposta, o líder do

governo no Senado, Jaques Wagner (PTBA), defendeu a iniciativa como uma ação de justiça fiscal. “Todos que ganham até dois salários mínimos, empregados ou aposentados, estão isentos de pagar imposto de renda. Eu acho que

é uma medida altamente saneadora, porque ela garante que aqueles que têm um poder financeiro menor não sejam obrigados a pagar o imposto”, declarou. Em plenário, Wagner também agradeceu aos parlamentares pela celeridade.

“Parabenizo a Casa por ter compreendido a importância desse projeto para todos os trabalhadores e aposentados que ganham até dois salários mínimos. O objetivo é esse”.

A proposta foi apresentada

originalmente pelo deputado José Guimarães (PTCE), líder do governo na Câmara, e integra o conjunto de compromissos assumidos por Lula para reestruturar a tabela do IRPF e ampliar a progressividade do sistema tributário brasileiro.

A votação ocorreu de forma simbólica, sem registro nominal de votos.

Durante a análise no Senado, o senador Carlos Viana (Podemos-MG) propôs uma emenda para elevar o teto de isenção a R\$ 5 mil. Ele retirou a sugestão após negociação com Wagner, que esclareceu que essa mudança será tratada em projeto paralelo em tramitação na Câmara. “Porque se há algo que a sociedade brasileira hoje não aguenta mais, é que nós majoremos aqui impostos no Brasil. A carga tributária em nosso país chegou a um problema sério”, justificou Viana.

De acordo com estimativas do Ministério da Fazenda, o impacto fiscal da nova faixa de isenção será de R\$ 3,3 bilhões ainda em 2025. Para os dois anos seguintes, os custos previstos são de R\$ 5,34 bilhões em 2026 e R\$ 5,73 bilhões em 2027. A mudança será aplicada às declarações de Imposto de Renda relativas aos rendimentos obtidos a partir de maio de 2025, sem afetar os contribuintes que já entregaram a declaração neste ano.

A meta do governo agora é avançar ainda neste semestre com a proposta de isenção do IR para quem recebe até R\$ 5 mil. A matéria, já aprovada em comissão especial da Câmara, também prevê descontos progressivos para quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7.350. “Depois, trabalharemos para aprovar a proposta de estender a isenção para quem ganha até R\$ 5 mil. Seguimos trabalhando por mais justiça social e fiscal”, disse o relator.

Bônus para ver se a fila anda

» LETÍCIA CORRÊA*

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, a medida provisória (MP) que criou um programa de pagamentos extraordinários para servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e do Ministério da Previdência Social. O intuito é agilizar as revisões de benefícios previdenciários do INSS e da Perícia Médica Federal.

O texto segue, agora, para o Senado e precisa ser aprovado antes do dia 12 de agosto, para ser validado, já que se trata de uma MP.

A preferência do programa são processos com prazo judicial vencido ou pendentes há mais de 45 dias. Também serão revisadas, de forma prioritária, perícias médicas executadas em unidades sem oferta regular de serviço — com prazo judicial expirado ou agendado há mais de 30 dias — e avaliações sociais do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Com um orçamento previsto de R\$ 200 milhões para 2025, o programa pagará valores de R\$ 68 ou R\$ 75 por processo revisado pelo servidor que aderir ao programa. O primeiro valor será devido ao servidor da carreira de seguro social; e o segundo aos integrantes das carreiras de perito médico federal, supervisor médico pericial e perito médico da Previdência Social. A portaria que regulamentou a MP limita o valor a receber anualmente pelo primeiro grupo em R\$ 17.136,00 e o valor para o segundo grupo em R\$ 18.900,00. Em todos os casos, os valores, somados à remuneração normal, não poderão passar do teto do funcionalismo, atualmente R\$ 46.366,19.

O programa terá duração de 12 meses, contados da edição da MP (abril deste ano), mas poderá ser prorrogado até 31 de dezembro de 2026.

A regulamentação será feita em ato conjunto da Casa Civil e dos ministérios da Previdência Social e da Gestão e Inovação.

Os pagamentos extras não serão incorporados aos salários, não poderão ser acumulados com adicionais de compensação de horas ou serviços extras e não contarão para pensões e aposentadorias. A participação é voluntária, mas seguirá metas mínimas estipuladas pelos órgãos organizadores. (Com Agência Câmara)

*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

Festa OPPUS 4

FLASHBACK 7082020

COM OS DJs • JÚLIO CÉSAR e GIL SANTIAGO

16 • AGOSTO • 20h

CLUBE PORTUGUESA • TAGUATINGA SUL

INGRESSOS INFOZAP
(61) 99973-4199
Mais informações em: oppus4.com.br

APOIO DE MÍDIA:
CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

clube 25% DE DESCONTO*